

Projeto de Pesquisa Registrado – Resumo

Código 888

Coordenador (a): LARISSA PIRES BARBOSA (larissa@ufrb.edu.br)
Título do projeto: PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES CAPRINOS EM MEIO ACRESCIDO COM GELEIA REAL.
Processo: 23007.007418/2014-97 **Aprovação:** 30/07/2014
Área: CCAAB - Área 7: Produção Animal
Prazo de execução 15/07/2014 a 14/01/2015

Equipe executora:

Colaboradores

José da Conceição Santana - UFRB

Tatiana Ribeiro Velloso - UFRB

Resumo: Objetiva-se avaliar a produção in vitro de embriões caprinos provenientes de oócitos frescos, em meios acrescidos com geleia real. Serão utilizados ovários de cabras provenientes de abatedouros para obtenção dos complexos cumulus-oócitos (CCOs). Os CCOs serão classificados em: mais de três camadas de células do cumulus (classe I); três ou menos camadas de células do cumulus (classe II); oócitos desnudos (classe III); parcialmente desnudos (classe IV) e oócitos com células do cumulus expandidas (classe V) Gonçalves et al. (2008). Após classificação, os CCOs classe I e II serão levados para maturação in vitro em estufa incubadora à temperatura de 38,80C e 5% CO₂ em ar atmosférico, por 24 horas. Os oócitos maturados serão fecundados in vitro em concentração de 5x10⁶ espermatozoides/mL durante 18 às 21h. Em seguida, os zigotos serão co-cultivados. Serão utilizados meios de maturação, fecundação e cultivo acrescidos de 1, 2 e 3mg/100mL de meio e sem adição de geleia real (controle). A taxa de clivagem será definida como a porcentagem de oócitos que apresentarem a primeira divisão celular 24 horas após a inseminação in vitro e a taxa de blastocistos será definida como a porcentagem de blastocistos produzidos a partir dos oócitos inseminados, nos dias sete, oito e nove de cultura após a inseminação in vitro e taxa de blastocistos eclodidos no décimo dia pós-fecundação dos CCOs. Os dados serão avaliados por Análise de Variância e Regressão a 5% de probabilidade. Espera-se obter melhores resultados de taxa de clivagem de cultivo in vitro de embriões em meio acrescido de geleia real.

GIRLENE SANTOS DE SOUZA

Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB